



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

CONEMAD – SP

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

2023.

COMISSÃO 10

Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional – Como Auxiliar os Novos “Timóteos” na Descoberta do Seu Chamado e no Exercício de Sua Missão?



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Assunto: Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional – Como Auxiliar os Novos “Timóteos” na Descoberta do Seu Chamado e no Exercício de Sua Missão?

Comissão:

Presidente: Pastor Joatão Batista de Macedo – ADBrás Sorocaba

Relator: Pastor Gilberto de Paula – ADBrás Mogi das Cruzes

Membros: Pastor José Caires de Lima - AD Jundiaí

Pastor José Carlos Santos - AD Arujá

Pastor Josiel Bueno de Alcântara - AD Rio das Pedras

Pastor Marcos Roberto Ribeiro - AD Lençóis Paulista

Pastor Moacir de Campos Filho - AD Pirassununga

Psator Gerson Elias Torrezan – AD Americana Machadinho

Pastora Eliudes Lima da Silva – AD Praia Grande

Pastora Elva Cintia P. Paulucci De Moraes – AD Santana de Parnaíba

Pastora Elza Meira Vergniano - AD Bauru

Pastora Emilene Favoreto De Castro - AD Cruzeiro

Pastora Fátima Alves Araújo – AD Andradina

Pastora Valentina Queiroz Magela - AD Guariba

Pastora Selma de Paiva Meira – AD São João da Boa Vista

Pastora Sandra Alves de Moraes de Araújo – AD S. Rita de Passa Quatro



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

INTRODUÇÃO

Uma pesquisa recente do Grupo Barna dos Estados Unidos revelou que líderes de igreja estão enfrentando uma crescente dificuldade na busca por jovens sucessores dispostos a dar continuidade aos seus ministérios. Este estudo, conduzido em setembro do ano passado, entrevistou 585 pastores sêniores, todos eles em preparação para a jubilação (ou aposentadoria).

Os resultados da pesquisa não apenas destacam uma preocupação dentro das comunidades evangélicas, mas também lançam luz sobre a importância crítica de ajudar os jovens na descoberta e exercício de seus chamados.

No Brasil sabemos que a situação não é diferente, o que nos estimula a trazer tal preocupação à baila, no sentido de buscar caminhos — com base na Palavra de Deus — para enfrentar este desafio. Além disso, é importante oferecer apoio e orientações aos jovens em sua jornada e descoberta vocacional, com estratégias eficazes para capacitar esses novos "Timóteos" a assumirem papéis de liderança no ministério pastoral.

Arregimentar trabalhadores para a obra de Deus nunca foi algo fácil. Jesus já falava a respeito quando tratou disso com seus discípulos, dizendo:

"A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos"

Mt 9.37

Naquele momento, Jesus estava observando as multidões de pessoas que o seguiam em busca de cura, conselho e ensinamento. E Ele claramente sentiu compaixão por elas, pois viu que estavam perdidas e desorientadas, "como ovelhas sem um pastor" para guiá-las e cuidar delas (Versículo 36). Jesus detectou que o problema urgente ali era a falta de pastor.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Nos dias de hoje, certamente, a situação piorou. E ainda há uma grande competição de outras instituições, que também procuram jovens para integrar ou ampliar seus quadros eclesiais.

Grandes corporações buscam por graduados universitários que possuam habilidades comerciais valiosas. Hospitais estão em busca de estudantes de medicina e cientistas que tenham se destacado entre os melhores de suas turmas. Enquanto isso, instituições financeiras anseiam por indivíduos com MBAs e portfólios de alta qualidade, prontos para enfrentar os desafios deste século.

A IGREJA está nesse meio de vorazes competições, no entanto, com o diferencial de que a busca, embora seja administrada por homens, tem como seu alicerce o CHAMADO e a VOCAÇÃO MINISTERIAL, fundamentados nos princípios estabelecidos por Deus e com orientação nas Escrituras Sagradas. No mundo secular, a busca incessante por profissionais altamente qualificados muitas vezes se concentra em habilidades técnicas e competências específicas. Por outro lado, na Igreja, o que verdadeiramente importa é o chamado interior e a convocação dada por Deus, para que estes sirvam ao Seu Reino.

Esse chamado é exemplificado na Bíblia em passagens como Jeremias 1: 5, onde Deus diz: "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações" (NVI). Isso demonstra que Deus chama e designa indivíduos para propósitos específicos em Sua obra.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A VOCAÇÃO PASTORAL

“Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. [...] se é exercer liderança, que a exerça com zelo [...]”

Rm 12.6a,8b

No livro "Ser Pastor", Derek Prim e Alistair Begg afirmam que a atividade pastoral não é comum, mas é "o ofício de maior responsabilidade humana em toda a criação".

Na mesma obra, os autores contam sobre o chamado pastoral de John Stott, na saída de sua adolescência:

"Seis meses após sua conversão, John Stott, com apenas 17 anos, 'tinha certeza de seu chamado para o ministério ordenado da Igreja da Inglaterra'. Quando ele estava completando o seu curso universitário, seus pais não estavam contentes em vê-lo seguir o seu chamado. Em carta ao pai, ele deu as razões para sua decisão, a primeira delas 'Obediência ao chamado. O que quer que o senhor pense disso, tive um chamado definitivo e irresistível de Deus para servi-lo na Igreja. Durante os últimos três anos, eu me tornei cada vez mais consciente desse chamado, e minha vida agora pode ser resumida nas palavras 'designado para o Evangelho de Deus'"

Ao justificar sua decisão ao seu pai, Stott, um dos mais renomados teólogos britânicos, mostra a CONVICÇÃO de seu chamado pastoral, apesar de sua juventude, aos 17 anos! Mas essa não é a norma. Causa aos jovens medo, dúvidas e insegurança sobre a chamada e vocação para o ministério. De um lado isso é bom, porque fazer a obra de Deus deve suscitar temor e não empolgação passageira. Muito menos, deve ser um caminho escolhido por falta de alternativa a outras atividades para as quais o jovem não tenha



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

sido aceito ou conseguido se dedicar plenamente. Ministério não é opção a algum insucesso! E chamada e vocação divina! (2Timóteo 1: 8,9).

No entanto, é importante lembrar que o medo e a insegurança não devem paralisar, mas sim desafiar os jovens a buscar com diligência o discernimento de sua vocação e aprofundar sua relação com Deus. E nesse processo de enfrentar as incertezas e superar os desafios que os jovens podem encontrar uma base sólida para servir a Deus com devoção e propósito, deixando de lado as motivações superficiais e abraçando uma missão que transcende suas próprias ambições. Nesse sentido, cabe à Igreja e aos líderes ajudarem esses novos "Timóteos" a encontrarem seus caminhos ministeriais, com segurança e convicção de que foram escolhidos por Deus para a Obra do Ministério.

Não devemos nos assustar com chamados tão joviais, nem sequer desacreditá-los, pois, como mostramos acima, Jeremias foi chamado (designado) por Deus enquanto ainda estava sendo formado no ventre de sua mãe! Sobre o chamado na tenra idade, Paulo diz a Timóteo, encorajando-o:

"Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no Procedimento, no amor, na fé e na Pureza".

1 Tm 4.12 — Grifamos

Paulo tinha consciência do chamado pastoral de Timóteo, porém, como seu PASTOR, deveria ajudá-lo a exercer a sua vocação de forma exemplar e correta, segundo os padrões de Deus e da Igreja de Cristo.

Paulo tomou a decisão de INVESTIR seu tempo e sabedoria na formação e desenvolvimento daquele jovem, e esse investimento gerou um dos mais proeminentes líderes da Igreja Primitiva. O exemplo de Paulo com Timóteo ressoa ao longo do Novo Testamento como um testemunho do relacionamento



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

mentor-aprendiz, presente nas chamadas cartas pastorais de Paulo para Timóteo. Essa relação ilustra como a experiência de Paulo molda um jovem para o serviço ministerial de forma digna e assertiva, ajudando a fortalecer sua fé e a discernir sua vocação. Afinal, tratava-se de um dos ofícios de "maior responsabilidade da terra". Esse deve ser o papel do líder dos nossos dias e, evidentemente, do MINISTÉRIO DE MADUREIRA, razão pela qual aqui estamos a tratar deste tema tão relevante e urgente.

CHAMADO E VOCAÇÃO

“Por essa razão, torno a lembrar-lhe que mantenha viva a chama do dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos. ”

2Tm 1.6 - NVI

O chamado e a vocação ministerial são dois conceitos relacionados, mas distintos, no contexto evangélico.

O CHAMADO refere-se ao ato de Deus direcionar uma pessoa para uma das várias atividades ministeriais, incluindo o pastorado. É uma CONVOCAÇÃO feita por Deus, que pode ser repentina — como aconteceu com os discípulos de Jesus, que após o chamado imediatamente passaram a segui-lo — ou gradual que leva alguém a considerar em seu futuro o serviço religioso.

A VOCAÇÃO ministerial, por outro lado, são as condições que as pessoas reúnem — e devem necessariamente reunir — para exercer o chamado.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Na Igreja Primitiva havia um chamado que era exercer as atividades de assistência à comunidade cristã, algo que os discípulos agora já não tinham como realizar devido outras tarefas ministeriais, então eles pedem que sejam CHAMADAS pessoas com VOCAÇÃO para aquilo:

“Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, afim de servir às mesas. Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da Palavra”.

At 6.2-4 - Grifamos

Nascia aqui a atividade diaconal.

Em resumo, o CHAMADO é o convite divino para o serviço ministerial, enquanto a VOCAÇÃO é a resposta da pessoa chamada a esse convite, que deve estar vinculada aos critérios descritos por Deus.

Timóteo foi chamado por volta de seus 16 anos — e era denominado de "meu filho" por Paulo (1 co 4: 17; 1 Tm 1: 18; 2Tm 1: 2) —, e reunia os critérios iniciais para exercer esse chamado, como fé e bom testemunho.

"Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele".

At 16.1-2 — Grifamos



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

E essas "credenciais" fizeram com que Paulo já o levantasse rapidamente para o ministério, apesar de sua pouca idade, assim, o apóstolo o levou para suas viagens missionárias.

“Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego. Nas cidades por onde passavam ...”

At 16.3-4a — Grifamos

Timóteo que já era um discípulo, passou a ser FORMADO na prática por Paulo para, futuramente, ser um LIDER na Igreja Primitiva. O que de fato aconteceu.

Quem chama

“E ele designou alguns Para apóstolos, outros Para profetas, outros para evangelistas, e outros Para Pastores e mestres, com o fim de Preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, ...”

Ef 4.11-12 - Grifamos

Explicando sobre dons ministeriais, Paulo diz que o chamado (a designação) para o ministério é feito por Deus. E sempre para um propósito espiritual, NUNCA pessoal. Nesse contexto, Paulo reconhece a diversidade de dons e vocações na comunidade cristã, destacando especificamente a vocação pastoral como um dom concedido por Deus para guiar e nutrir o rebanho.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A vocação pastoral é um chamado divino para liderar e cuidar de uma comunidade e de pessoas individualmente, oferecendo orientação espiritual, ensinamentos e apoio pastoral nas circunstâncias em que isso se fizer necessário. É uma tarefa sagrada que envolve dedicação à fé, ao serviço eclesial e ao próximo. Essa vocação é frequentemente associada ao ministério pastoral, que é um dos papéis mais importantes na Igreja de Cristo.

E ainda: A vocação pastoral é caracterizada pela responsabilidade de liderar e alimentar o rebanho espiritual, como mencionado em 1 Pedro 5.2-3:

"Pastoreiem o rebanho de Deus que está sob seu cuidado, servindo como supervisores, não por ganância, mas de boa vontade, como Deus quer; nem por coerção, mas de livre vontade; nem dominadores dos que lhes foram confiados, mas sim, modelos Para o rebanho "

1Pe 5.2-3

Jesus havia CHAMADO Pedro dentre outros, mas em determinado momento o vocaciona para APASCENTAR Suas Ovelhas, destacando que aquela seria a atividade ministerial para a qual ele se dedicaria e cujo principal critério para exercer era AMAR Jesus (João 21: 15-17). A certeza da vocação de Pedro fica clara quando ele se levanta, no início da Igreja Primitiva, com uma pregação que alcança cerca de 3 mil almas de uma única vez!

"Os que aceitaram a mensagem foram balizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas".

At 2.41 — Grifamos



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Corresponder ao chamado

A atuação de Pedro mostra que ele correspondeu ao chamado, colocando sua vocação a serviço do Reino. Pedro tinha um talento profissional, que era a pescaria, para a qual se dedicou por um tempo. Mas seu DOM MINISTERIAL foi descoberto a partir do chamado de Jesus (Mateus 4: 1 8), e era nele que Pedro deveria se desenvolver.

Em João 21, após Jesus ter sido crucificado, Pedro decide VOLTAR à pesca e é acompanhado por outros discípulos. No entanto, não era mais aquela atividade que deveriam exercer.

"Vou Pescar, disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: 'Nós vamos com você'. Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não Pegaram nada. Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram. Ele lhes perguntou: 'Filhos, vocês têm algo para comer?' 'Não", responderam eles. Ele disse: 'Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão". Eles a lançaram, e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes".

Jo 21.3-6

A vocação agora não era mais ser um pescador de peixes, mas de homens! (Mateus 4: 19). Após o episódio da pesca milagrosa, Jesus revela a Pedro sua vocação pastoral (João 21.15-17).

Paulo, sabendo dos percalços ministeriais que Timóteo enfrentaria escreve-lhe cartas a fim de que seu discípulo esteja preparado para enfrentá-los e superá-los.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Cabe aos líderes ofertar ferramentas para que os jovens tenham consciência de que a atividade pastoral não é, como muitos pensam, algo glamoroso, mas é uma atividade árdua, às vezes solitária e frequentemente alvo de críticas. A partir do momento que um jovem aceita CORRESPONDER ao chamado, ele deve ser acompanhado, preparado e cuidado, de forma a desenvolver não apenas as habilidades práticas e teológicas necessárias para o ministério, mas também a resiliência e a espiritualidade para enfrentar os desafios que surgirão.

Esse acompanhamento inclui mentorias regulares, a oportunidade de aprender com líderes mais experientes e a exposição a situações do mundo real que ajudem a consolidar sua compreensão do ministério pastoral. Além disso, é fundamental proporcionar um ambiente de apoio e encorajamento, onde os jovens pastores possam compartilhar suas lutas, dúvidas e sucessos, encontrando forças na comunhão com outros líderes.

DESAFIOS NA FORMAÇÃO VOCACIONAL DOS JOVENS

Os desafios na formação vocacional dos jovens são uma preocupação vital para os líderes na igreja, no entanto, a Bíblia oferece valiosas orientações sobre como enfrentá-los.

Primeiramente, os jovens frequentemente enfrentam pressões sociais e culturais que podem influenciar negativamente suas escolhas vocacionais. A Bíblia nos alerta sobre a importância de não nos conformarmos com o padrão deste mundo, como está escrito em Romanos 12: 2: "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento". Essa é uma das lições a serem ministradas frequentemente para os jovens, no sentido de mostrar a eles que devem buscar a orientação de Deus em suas decisões vocacionais, em vez de cederem às pressões externas, seculares.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Além disso, os desafios na formação vocacional também estão relacionados à busca por um propósito significativo na vida. Muitos jovens chegam à idade adulta sem saber o que deseja fazer de suas vidas. Os que pensam em dedicar-se ao ministério muitas vezes ficam na dúvida se devem seguir esse caminho, e não levam seus projetos a Deus. Em Provérbios 19: 21 lemos que "Muitos planos estão no coração do homem, mas o desígnio do Senhor Permanecerá". E preciso passar essa verdade para os jovens e ensiná-los a submeterem suas vontades ao Senhor.

Procurar a vontade de Deus na busca vocacional, reconhecendo que Ele tem um plano específico para cada um, é fundamental. Os jovens podem enfrentar incertezas e dúvidas ao tomar decisões importantes sobre a jornada ministerial, mas a confiança na direção divina pode ajudá-los a superar esses desafios.

Por fim, a Bíblia diz que o discernimento vocacional também está ligado à comunhão com Deus. Salmo 25: 4 diz: "Faz-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas." Aqui temos o incentivo pela busca à orientação de Deus por meio da oração, meditação na Palavra e comunhão com outros crentes mais maduros, que devem ser o suporte na vida do jovem, assim como Timóteo encontrou em Paulo, o que o ajudou a enfrentar seu inúmeros desafios, inclusive sobre sua timidez e sobre sua saúde (2Timóteo 1: 7; 1Timóteo 5: 23).

Influências Externas

As influências externas desempenham um papel significativo nos desafios enfrentados pelos jovens na formação vocacional. Incluindo amizades, faculdades, mídia etc. A medida que os jovens exploram suas opções e buscam discernir seu chamado, são frequentemente bombardeados por pressões sociais, culturais e até familiares que podem influenciar suas



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

decisões. Como vimos, a Bíblia adverte contra a conformidade com o mundo, destacando a importância de resistir a essas influências e buscar a orientação de Deus em suas escolhas vocacionais. Portanto, os jovens precisam desenvolver discernimento e uma base espiritual sólida para navegar com sabedoria através das influências externas e tomar decisões alinhadas com seu chamado divino. E isso está intimamente ligado ao suporte que terão em suas Igrejas.

1. As pressões sociais e culturais sobre os jovens em relação à sua vocação.

As pressões sociais e culturais sobre os jovens em relação à sua vocação revelam um panorama complexo e desafiador. Em muitas sociedades contemporâneas, a busca por status, sucesso material e reconhecimento social frequentemente se sobrepõe à busca de um chamado ministerial ou propósito de vida com significados espirituais.

Essas pressões podem levar os jovens a seguir carreiras ou caminhos profissionais que são mais socialmente aceitáveis ou lucrativos, mas que podem não estar alinhados com sua verdadeira vocação.

A pressão para atender às expectativas dos pais, familiares ou amigos também pode ser avassaladora, muitas vezes desviando os jovens de seguir sua própria chamada interior. Daí a importância de a Igreja e seus líderes maduros destacar aos jovens a necessidade deles resistirem a essas pressões sociais e culturais e, em vez disso, buscar o plano e o propósito que Deus tem para suas vidas. Como Paulo ensina:



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

"Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as sagradas letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus."

2 Tm 3.14-15 — Grifamos

Nesse contexto, é fundamental que os jovens recebam apoio e orientação para discernir sua vocação de forma independente, priorizando a vontade de Deus acima das influências externas. Igrejas e líderes espirituais têm um papel importante a desempenhar ao promover um ambiente onde os jovens possam explorar suas vocações de maneira inequívoca e espiritualmente enriquecedora, afastando-se das pressões sociais e culturais.

2. Como essas influências podem impactar negativamente o discernimento vocacional.

As influências sociais e culturais podem exercer um impacto negativo e significativo no discernimento vocacional dos jovens de várias maneiras. Primeiramente, a pressão para se conformar às normas sociais e buscar carreiras lucrativas ou prestigiosas pode levar os jovens a escolher caminhos profissionais que não estão alinhados com suas verdadeiras paixões, dons ou chamados divinos. Isso pode resultar em uma falta de satisfação e realização pessoal, levando a uma sensação de vazio e desorientação em relação à vocação recebida por Deus.

Além disso, a influência das expectativas familiares — como era o caso do pai de John Stott — e culturais muitas vezes cria um ambiente em que os jovens se sentem obrigados a seguir determinados padrões de sucesso ou tradições familiares, mesmo que isso não corresponda ao que realmente



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

sentem que Deus os chamou a fazer. Mas Stott estava convicto de seu chamado, não cedendo a nenhuma influência.

As influências podem gerar conflitos internos e dilemas éticos, tornando o processo de discernimento vocacional ainda mais desafiador. Para evitar esses impactos negativos, é fundamental que os jovens recebam apoio e encorajamento para explorar e abraçar sua verdadeira vocação, independentemente das pressões externas.

ESTRATÉGIAS PARA AUXILIAR OS JOVENS NA DESCOBERTA VOCACIONAL

Existem várias estratégias eficazes para auxiliar os "Timóteos" na descoberta vocacional e no discernimento de seus chamados.

Em primeiro lugar, a criação de espaços seguros e abertos para a exploração e reflexão é fundamental. A Igreja pode organizar grupos de estudo, retiros espirituais e workshops voltados para a descoberta vocacional, onde os jovens podem compartilhar suas experiências, dúvidas e perspectivas, e receber orientação de líderes espirituais e mentores. Esses espaços proporcionam um ambiente de apoio onde os jovens podem refletir sobre seus interesses, dons e valores à luz de sua fé, ajudando-os a identificar pistas sobre seu chamado divino.

Além disso, a orientação individualizada desempenha um papel fundamental na descoberta vocacional. Mentores e líderes experientes podem oferecer acompanhamento personalizado, ajudando os jovens a identificar suas forças, fraquezas e interesses, e a conectar esses aspectos à sua fé e ao serviço ministerial. Através de sessões de aconselhamento pastoral, esses mentores podem ajudar os jovens a traçar um caminho claro para o discernimento vocacional, oferecendo conselhos práticos e espirituais ao longo do processo. O apoio contínuo e o treinamento são vitais para que os jovens



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

se sintam confiantes e capacitados para abraçar seu chamado e trilhar o caminho que Deus tem para eles.

1. Acompanhamento Individualizado

O acompanhamento individualizado é uma das estratégias mais eficazes para auxiliar os jovens na descoberta vocacional. Este processo envolve o estabelecimento de relações de mentoriado e aconselhamento pastoral personalizado, onde um mentor ou líder experiente trabalha diretamente com o jovem para entender seus interesses, dons, desafios e aspirações. Durante o tempo em que estão juntos, o mentor pode ajudar o jovem a explorar como esses aspectos se relacionam com sua fé e vocação.

Essa abordagem permite que o jovem tenha um espaço seguro onde pode receber orientação prática e espiritual, como leituras, exercícios de reflexão e atividades que o ajudem a aprofundar a compreensão de sua vocação e chamado divino.

Através do acompanhamento individualizado, os jovens podem receber suporte contínuo em sua jornada de discernimento vocacional, tornando-se mais confiantes e preparados para abraçar e seguir o propósito que Deus tem para eles.

2. Educação Teológica

A educação teológica desempenha um papel fundamental na formação e no desenvolvimento daqueles que buscam compreender, aprofundar-se e viver de acordo com os princípios espirituais. Ela envolve a exploração sistemática das Escrituras Sagradas, da teologia, da história cristã e de outros aspectos da fé, com o objetivo de equipar os jovens para o ministério, liderança e serviço à Igreja e à comunidade.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Através da educação teológica, os jovens estudantes têm a oportunidade de aprofundar sua compreensão das Escrituras, da ética religiosa, da teologia sistemática e outros aspectos que os capacitam a interpretar e aplicar as verdades espirituais em suas vidas e na comunidade em que servem.

Além disso, a educação teológica é uma marca do Ministério de Madureira com suas EBDs e EBOMs que desempenham um papel importante no desenvolvimento da capacidade de liderança e do discernimento vocacional.

3. Preparação Espiritual

É parte da preparação espiritual o que Paulo diz a Timóteo:

“Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor”.

2 Tm 2.22

A preparação espiritual envolve o cultivo de uma vida de fé profunda e uma relação íntima com Deus, que serve como base sólida para o ministério e o serviço espiritual. Ela inclui a oração regular, o estudo das Escrituras Sagradas e a participação em práticas ministeriais. Além disso, a preparação espiritual também envolve a reflexão sobre os valores e princípios fundamentais da fé cristã evangélica, bem como a busca de crescimento pessoal e transformação espiritual.

Esta preparação inclui a exploração de questões éticas e morais, a compreensão das doutrinas e teologias centrais de sua tradição cristã protestante e pentecostal e a reflexão sobre como esses aspectos se aplicam ao ministério.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Essa preparação espiritual deve ser um processo contínuo, orientado pelo Ministério, capaz de moldar a identidade e a maturidade espiritual de um indivíduo, capacitando-o a abraçar e viver plenamente seu chamado vocacional de acordo com os princípios de sua fé.

CONCLUSÃO

O tema "Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional" revela a importância crucial de auxiliar e apoiar os jovens em sua jornada de descoberta de chamado e missão. A sociedade de hoje está repleta de influências sociais, culturais e pessoais que podem obscurecer a compreensão da vocação ministerial, com as mais diversas distrações e competições que têm levado à dificuldade em atrair jovens para o ministério, conforme revela pesquisa feita entre pastores presidentes nos Estados Unidos.

Nesse sentido, nosso Ministério coloca este tema como algo relevante nesses dias, haja vista a continuidade e o avanço da obra de Deus, apontando à luz das orientações bíblicas, quais as estratégias de mentoria, educação teológica e preparação espiritual capazes de ajudar a atrair e treinar os jovens a abraçarem seu chamado com convicção e amor.

Assim como Paulo investiu em Timóteo, a Igreja e os líderes de hoje têm a responsabilidade de nutrir e orientar a próxima geração de "Timóteos" em seu caminho de discernimento vocacional. Ao fazê-lo, não apenas fortalecemos a liderança e o serviço dentro da nossa comunidade, mas também capacitamos os jovens a viverem vidas de propósito, significado e impacto, cumprindo a missão de espalhar a mensagem do Evangelho.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PARECER

O tema desta Convenção "Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional" destaca a relevância de auxiliar os jovens — chamados aqui de novos "Timóteos" — em sua busca por discernir, compreender e abraçar seu chamado ministerial.

Sabemos que pressões sociais, culturais e pessoais frequentemente obscurecem o discernimento vocacional dos jovens, tornando fundamental fornecer orientação e apoio adequados. Inspirados pelo exemplo de Paulo investindo em Timóteo na Bíblia, os líderes de hoje precisam ser incentivados a criar espaços seguros e de reflexão para os jovens explorarem sua vocação, bem como a oferecer mentorias individualizadas e educação teológica.

Além disso, a preparação espiritual é uma parte essencial, envolvendo práticas como oração, estudo das Escrituras e reflexão sobre valores e princípios cristãos. Em última análise, investir no desenvolvimento espiritual e vocacional dos jovens não apenas os capacita a viverem vidas significativas e impactantes, cumprindo sua missão de espalhar a mensagem do Evangelho, como também garante a continuidade de legados extraordinários que estão sendo escritos por homens de Deus, a exemplo de nossa Liderança Maior.

Assim sendo, esta Comissão apresenta os seguintes pareceres:

1. Realizar workshops e seminários sobre discernimento vocacional para jovens da Igreja, a exemplo das feiras de profissões que ajudam jovens a descobrirem suas vocações para carreiras profissionais.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

2. Criar grupos de mentoria, onde líderes mais experientes acompanham os jovens, potenciais ministros.

3. Promover retiros espirituais voltados para a descoberta de chamados.

4. Oferecer aconselhamento pastoral individualizado para jovens em busca de orientação vocacional.

5. Estabelecer programas de educação teológica acessíveis aos jovens nas EBDs.

6. Incentivar o estudo da Teologia com vistas à formação universitária.

7. Criar grupos de estudo bíblico específicos para jovens explorarem questões vocacionais.

8. Encorajar os jovens a participarem de missões e voluntariado para ampliar sua visão de serviço ministerial.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

9. Promover encontros regulares de compartilhamento de experiências entre jovens que estão em processos de discernimento com líderes inspiradores do Ministério de Madureira.

10. Oferecer recursos online, como blogs e podcasts, com histórias inspiradoras de jovens que encontraram seu chamado.

11. Organizar painéis de discussão com líderes religiosos que podem compartilhar suas próprias jornadas de discernimento.

12. Incluir os jovens em atividades de liderança na igreja, sob supervisão, para desenvolver habilidades e confiança.

13. Criar um ambiente de apoio para que os jovens se sintam à vontade para expressar suas dúvidas e anseios.

PRESIDENTE: pastor Joatão batista de Macedo – AD Brás Sorocaba

RELATOR: Pastor Gilberto de Paula – AD Brás Mogi das Cruzes